

A PREENCHER PELO ESTUDANTE

Nome Completo

Bilhete de Identidade n.º ..... Emitido em (localidade) .....

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

Prova realizada no Estabelecimento de Ensino

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional

Número convencional

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação de    pontos (.....)

correspondente a   valores (.....) /correspondente ao nível  (.....)

Assinatura do Professor Classificador

Observações

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número Confidencial da Escola

Prova Escrita de Português – Língua Não Materna

9.º e 12.º Anos de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Prova 29 – 839/1.ª Chamada – 1.ª Fase

14 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos

2008

Rubrica do Professor Vigilante

Página em branco

---

Responde na folha da prova, a caneta ou esferográfica, de tinta indelével azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deves riscar bem aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreve de forma legível as respostas.

Para cada item, apresenta apenas uma resposta. Se escreveres mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações da prova encontram-se na página 14.

---

Página em branco

## GRUPO I

Lê o Texto A, retirado da página da *Internet* do Plano Nacional de Leitura. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

## TEXTO A



## Ler + em vários sotaques

Por ocasião do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, o Plano Nacional de Leitura (PNL) e o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI) promovem o projecto<sup>1</sup> «Ler+ em vários sotaques<sup>2</sup>», com o objectivo de tornar natural e de valorizar o uso de vários sotaques da língua portuguesa, mediante a leitura em voz alta feita por docentes<sup>3</sup>, por crianças e por adultos de várias regiões do país e/ou de outros países. Escolas, Bibliotecas, Grupos de Teatro e Associações de Imigrantes podem juntar-se a este projecto.

<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/>, 07.04.2008 (adaptado)

## VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> *promovem o projecto* – desenvolvem iniciativas favoráveis à realização do projecto.

<sup>2</sup> *sotaques* – modos de falar característicos de uma região, de um país.

<sup>3</sup> *docentes* – professores.

1. Assinala com **X** as afirmações **verdadeiras (V)** e as afirmações **falsas (F)**, de acordo com o sentido do Texto A.

Afirmações	V	F
O projecto «Ler + em vários sotaques» insere-se nas comemorações do Ano Europeu do Diálogo Intercultural.		
Este projecto é uma iniciativa do PNL e do ACIDI.		
Esta iniciativa pretende dar maior importância ao sotaque das cidades.		
O projecto consiste na leitura em voz alta feita por pessoas de diferentes idades, nacionalidades e nacionalidades.		
Neste projecto, a leitura silenciosa é tão importante como a leitura em voz alta.		
Os professores podem participar nas actividades de leitura.		
As escolas são as únicas instituições que podem realizar o projecto «Ler + em vários sotaques».		

A transportar

Lê o Texto B, retirado de um programa do Centro Cultural de Belém. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

## TEXTO B

### SALA DE LEITURA

Fica no piso 1 do Centro de Reuniões (Sala Jorge de Sena) e é um espaço aberto à cultura no Centro Cultural de Belém (CCB). Um espaço consagrado<sup>1</sup> ao livro, aos escritores e à leitura, como ainda não havia no CCB, mas como não podia também deixar de haver. Chamámo-lhe, simplesmente, Sala de Leitura, porque é isso que ela é: uma sala para ler, para estar com os livros. E, tal como cada livro pode ser e é sempre mais do que um simples objecto físico de papel e tinta, queremos vê-la crescer... agora, também, através do empréstimo<sup>2</sup> de livros para ler em casa (consulte os serviços da Sala de Leitura ou o *site* do CCB, para conhecer as condições de empréstimo).

Dispondo de um fundo bibliográfico<sup>3</sup> generalista, com enfoque<sup>4</sup> nas áreas da Literatura e Artes Visuais, a Sala de Leitura constitui o primeiro passo para a criação, no futuro, de uma Biblioteca / Centro de Documentação que venha completar o leque de valências<sup>5</sup> oferecidas ao público pelo maior centro cultural português. Local de estudo, leitura e reflexão, a Sala de Leitura é, também, o espaço especialmente vocacionado para acolher<sup>6</sup> lançamentos, conferências ou outras manifestações relacionadas com a Literatura, os seus autores e o seu público. A Sala possui 32 lugares sentados, destinados à leitura, e uma zona de leitura de jornais, de livre acesso.

TEL.: 21 361 24 56  
saladeleitura@ccb.pt

ABERTA DE SEGUNDA A SÁBADO  
ENCERRA AOS DOMINGOS E FERIADOS  
**SALA JORGE DE SENA**  
CENTRO DE REUNIÕES | PISO 1  
DAS 10.00 ÀS 18.00

Centro Cultural de Belém, *Programa CCB*, N.º 126, Março / Abril / Maio, 2008 (adaptado)

### VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> *consagrado* – dedicado.

<sup>2</sup> *empréstimo* – cedência de uma coisa a alguém, com a condição de ser devolvida.

<sup>3</sup> *fundo bibliográfico* – conjunto de livros de uma biblioteca ou de uma sala de leitura.

<sup>4</sup> *enfoque* – destaque.

<sup>5</sup> *leque de valências* – série ou conjunto de serviços e recursos.

<sup>6</sup> *acolher* – receber.

2. Assinala com **X**, na **coluna B**, as três opções que, de acordo com o sentido do texto, completam a expressão da **coluna A**.

Coluna A	Coluna B
A Sala de Leitura do CCB	<input type="checkbox"/> está aberta todos os dias.
	<input type="checkbox"/> fica na Sala Jorge de Sena.
	<input type="checkbox"/> funciona sempre aos feriados.
	<input type="checkbox"/> abre às dez horas.
	<input type="checkbox"/> tem uma zona de leitura de jornais.

3. Assinala com **X** a opção que completa cada uma das frases seguintes, de acordo com o sentido do Texto B.

3.1. O Centro Cultural de Belém

- teve sempre uma sala dedicada à leitura.
- vai ter brevemente uma sala dedicada à leitura.
- abriu recentemente uma sala dedicada à leitura.
- abrirá, daqui a alguns anos, uma sala de leitura.

3.2. Os livros da Sala de Leitura podem ser lidos

- no *site* do Centro Cultural de Belém.
- na Sala de Leitura e em casa.
- na Biblioteca / Centro de Documentação.
- no piso 2 do Centro Cultural de Belém.

3.3. O fundo bibliográfico da Sala de Leitura é constituído, sobretudo, por

- obras de Literatura e de Artes Visuais.
- enciclopédias de História e de Artes Visuais.
- livros editados pelo Centro Cultural de Belém.
- textos oferecidos pelos próprios autores.

3.4. Com a Sala de Leitura, o Centro Cultural de Belém pretende

- aumentar a sua oferta cultural.
- criar um espaço de debate político.
- arranjar dinheiro para espectáculos.
- promover o uso das novas tecnologias.


Lê o Texto C, de Gonçalo M. Tavares. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

## TEXTO C

### A biblioteca

O senhor Juarroz gostava de organizar a sua biblioteca de maneira secreta. Ninguém gosta de revelar segredos íntimos.

O senhor Juarroz primeiro organizara a biblioteca por ordem alfabética do título de cada livro. Rapidamente, porém, foi descoberto.

O senhor Juarroz organizou depois a sua biblioteca por ordem alfabética, mas tendo em conta a primeira palavra de cada livro.

Foi mais difícil, mas ao fim de algum tempo alguém disse: já sei!

A seguir, o senhor Juarroz reordenou a biblioteca, mas agora por ordem alfabética da milésima<sup>1</sup> palavra de cada livro.

Há no mundo pessoas muito perseverantes<sup>2</sup>, e uma delas, depois de muito investigar, disse: já sei!

No dia seguinte, assumindo este jogo como decisivo, o senhor Juarroz decidiu arrumar a biblioteca a partir de uma progressão<sup>3</sup> matemática complexa que envolvia a ordem alfabética de uma determinada palavra e o teorema de Gödel<sup>4</sup>.

Assim, para estranheza de muitos, a biblioteca do senhor Juarroz começou a ser visitada, não por entusiastas da leitura, mas por matemáticos. Alguns passaram tardes a abrir os livros e a ler certas palavras, utilizando o computador para longos cálculos, tentando assim encontrar a todo o custo<sup>5</sup> a equação matemática capaz de desvendar<sup>6</sup> a organização da biblioteca do senhor Juarroz. Era, no fundo, um trabalho de descoberta da lógica de uma série semelhante a 2 | 9 | 30 | 93.

Pois bem, passaram dois, três, quatro meses, mas chegou o dia. Um reputado<sup>7</sup> matemático, completamente vermelho e eufórico<sup>8</sup>, segurando, na mão direita, um bloco gigante coberto de números, disse: já sei!, e apresentou depois a fórmula da série em que se baseava a organização da biblioteca.

O senhor Juarroz ficou desanimado e decidiu desistir do jogo. Basta!

No dia seguinte, pediu à sua esposa para organizar a biblioteca como bem entendesse. Por ele, estava farto<sup>9</sup>.

Assim foi. Nunca mais ninguém descobriu a lógica da organização da biblioteca do senhor Juarroz.

Gonçalo M. Tavares, «A biblioteca», *O Senhor Juarroz*, 2.<sup>a</sup> ed., Lisboa, Editorial Caminho, 2004 (adaptado)

## VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> *milésima* – diz-se do elemento que, numa série, corresponde à posição número mil.

<sup>2</sup> *perseverantes* – que não desistem; que se revelam decididas a atingir um objectivo.

<sup>3</sup> *progressão* – sucessão de números.

<sup>4</sup> *teorema de Gödel* – afirmação matemática feita por Kurt Gödel.

<sup>5</sup> *a todo o custo* – com esforço; com determinação.

<sup>6</sup> *desvendar* – revelar; descobrir.

<sup>7</sup> *reputado* – conhecido; famoso.

<sup>8</sup> *eufórico* – entusiasmado; muito contente.

<sup>9</sup> *farto* – cansado; que não consegue aguentar por mais tempo uma situação.



4. Assinala com **X** as afirmações **verdadeiras (V)** e as afirmações **falsas (F)**, de acordo com o sentido do Texto C.

Afirmações	V	F
O senhor Juarroz queria encontrar uma forma secreta de organizar a sua biblioteca.		
A organização da biblioteca do senhor Juarroz obedecia a regras precisas.		
Foi impossível descobrir os critérios usados pelo senhor Juarroz na arrumação dos livros da sua biblioteca.		
Os critérios utilizados pelo senhor Juarroz foram-se tornando cada vez mais simples.		
Alguns matemáticos usaram o computador para descobrirem a organização da biblioteca do senhor Juarroz.		
A fórmula matemática usada pelo senhor Juarroz foi descoberta por um escritor.		
O senhor Juarroz acabou por desistir da aplicação dos seus critérios de organização da biblioteca.		

5. Faz corresponder a cada um dos elementos da **coluna A** o elemento da **coluna B** que permite formar uma frase, de acordo com o sentido do Texto C. Segue o exemplo e completa a tabela.

Coluna A	
a.	O título do texto é...
b.	Os primeiros critérios usados pelo senhor Juarroz tinham por base...
c.	O critério mais complexo criado pelo senhor Juarroz utilizava...
d.	O senhor Juarroz decidiu entregar à mulher...

Coluna B	
	... uma equação matemática.
a.	... «A biblioteca».
	... a organização da sua biblioteca.
	... a ordem alfabética dos títulos ou de determinadas palavras dos livros.

6. Copia do texto uma expressão que justifique a afirmação seguinte:

A mulher do senhor Juarroz resolveu-lhe o problema da organização da biblioteca.

---

## GRUPO II

1. Completa, correctamente, os espaços em branco com uma das opções apresentadas entre parênteses.

- a. Ontem, tu \_\_\_\_\_ (passaste / passas-te) muitas horas na biblioteca da escola.
- b. Naquela biblioteca, \_\_\_\_\_ (à / há) mais de mil livros.
- c. A biblioteca fecha \_\_\_\_\_ (as / às) dezoito horas.
- d. No futuro, os frequentadores das bibliotecas \_\_\_\_\_ (lerão / leram) livros digitais.

2. Assinala com **X** a opção que completa, adequadamente, cada uma das frases seguintes.

2.1. O «bibliotecário» é aquele que

- constrói bibliotecas.
- trabalha numa biblioteca.
- escreve livros.
- publica livros.

2.2. Uma «enciclopédia» é uma obra que

- conta uma história muito extensa.
- relata impressões de viagens.
- trata de várias áreas do saber.
- indica endereços de bibliotecas.

3. Completa, correctamente, os espaços em branco com uma das opções apresentadas entre parênteses.

Quando era pequeno, o Luís \_\_\_\_\_ (gostava / gostou) muito de ler. Certo dia, o pai \_\_\_\_\_ (comprava / comprou) uma biblioteca particular. Ao ver a biblioteca, o Luís disse:

– Esta biblioteca \_\_\_\_\_ (é / foi) enorme! Eu (posso / pude) \_\_\_\_\_ começar já a ler?

O pai respondeu:

– Sim! \_\_\_\_\_ (Queres / Quiseste) que te ajude a escolher um livro?

O Luís guarda uma bela memória desse dia, que \_\_\_\_\_ (recordava / recordará) para sempre.

4. Completa os espaços em branco com as palavras adequadas. Escolhe uma palavra do quadro para cada frase. Não repitas as palavras.

ou	mas	que	para	porque
----	-----	-----	------	--------

- a. Ela lê jornais diários, \_\_\_\_\_ gosta de estar informada sobre a actualidade.
- b. Ler pode ser um passatempo, \_\_\_\_\_ há quem o faça por obrigação.
- c. Os editores vão com frequência a feiras internacionais, \_\_\_\_\_ conhecerem as obras publicadas no estrangeiro.
- d. Os livros \_\_\_\_\_ ele me emprestou são muito interessantes.

**GRUPO III**

Certamente, conheces um herói de um livro ou de um filme. Descreve essa personagem num texto com um mínimo de 60 palavras e um máximo de 80 palavras.

No teu texto, deves referir acerca desse herói:

- o aspecto físico;
- as qualidades;
- outros aspectos que aches interessantes.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem.

- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (exemplo: *Compra-me / a / senha / às / 13.00.* – 5 palavras).
- Organiza bem as ideias e expressa-as correctamente.
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de prova, porque só será classificado o que estiver escrito na página seguinte.
- Relê o texto com cuidado e, se necessário, corrige-o.



## COTAÇÕES DA PROVA

	<u>Código</u> <u>29</u>	<u>Código</u> <u>839</u>
<b>GRUPO I</b> .....	<b>50 pontos</b>	<b>100 pontos</b>
1. ....	10 pontos	20 pontos
2. ....	8 pontos	16 pontos
3. ....		
<b>3.1.</b> ....	2 pontos	4 pontos
<b>3.2.</b> ....	2 pontos	4 pontos
<b>3.3.</b> ....	2 pontos	4 pontos
<b>3.4.</b> ....	2 pontos	4 pontos
4. ....	10 pontos	20 pontos
5. ....	9 pontos	18 pontos
6. ....	5 pontos	10 pontos
 <b>GRUPO II</b> .....	 <b>20 pontos</b>	 <b>40 pontos</b>
1. ....	4 pontos	8 pontos
2. ....		
<b>2.1.</b> ....	2 pontos	4 pontos
<b>2.2.</b> ....	2 pontos	4 pontos
3. ....	6 pontos	12 pontos
4. ....	6 pontos	12 pontos
 <b>GRUPO III</b> .....	 <b>30 pontos</b>	 <b>60 pontos</b>
<b>TOTAL</b> .....	<b>100 pontos</b>	<b>200 pontos</b>